

24h*

PALACETE DO TIRA-CHAPÉU SERÁ REABERTO EM JANEIRO DE 2023; ESPAÇO JÁ CONTA COM EXPOSIÇÃO

Quando o verão chegar, baianos e turistas terão mais um motivo para passear pela Rua Chile, no Centro Histórico de Salvador. A partir de janeiro de 2023, o Palacete Tira-Chapéu, imponente prédio em estilo eclético construído em 1917, abrirá suas portas ao público. Serão vários espaços voltados para pequenas operações de restaurantes (da Bahia e de São Paulo), que serão instalados nos dois salões principais do andar térreo: Chile e Da Ajuda, ambos com acesso às ruas que levam seus respectivos nomes.

O imóvel, que há mais de um ano vem passando por um criterioso processo de restauro, será reaberto em etapas. A restauração é realizada pela Elysium Sociedade Cultural, sob o patrocínio da operadora de cartões de crédito Elo através da Lei Rouanet. Os dois andares superiores ainda necessitam de mais tempo para que as obras sejam concluídas devido à quantidade de elementos delicados existentes, como pinturas e afrescos.

Na primeira fase, o investimento é de cerca de R\$ 20 milhões, segundo declarou ontem o empresário Antonio Mazzafera, da Fera Investimentos, durante coletiva de imprensa realizada no imóvel, que contou com a participação da equipe da empresa responsável pela reforma.

Com toda a fachada e telhado concluídos, as obras do palacete agora entram numa nova fase, que inclui o trato metucioso dos elementos decorativos existentes, além da recuperação de pinturas, forros, revestimentos de paredes e pisos.

Quando estiver com os andares superiores totalmente concluídos, o Palacete Tira-Chapéu se tornará um centro gastronômico com restaurantes estrelados, áreas para eventos e para exposições de novos artistas, além de um café-teatro.

Mazzafera não quis dar detalhes sobre a curadoria para ocupação dos espaços, mas deixou escapar que este trabalho será realizado por uma empresa paulista de operações de restaurantes que vai gerir o negócio.

Quem olha para o teto percebe que os forros de madeira foram retirados. Segundo o arquiteto Marcelo Safadi, que coordena a equipe da Elysium, esse procedimento foi feito em todo o pavimento térreo para o seu restauro e para viabilizar as obras de reforço estrutural do edifício. “Após a finalização desta etapa, os forros serão recolhidos, restaurados e com os desenhos originais”, explica.

De acordo com Mazzafera, ainda não há previsão de conclusão total das obras.



Localizado na Rua Chile, Palacete do Tira-chapéu passa por reforma e vai abrigar restaurantes a partir do próximo ano

A volta de um imponente

A ideia de abrir o palacete gradualmente é uma forma também de atrair as pessoas para a Rua Chile, de movimentar a cena local com boas opções de comida e de lazer

Antonio Mazzafera
Empresário da Fera Investimentos

“Não podemos fixar prazos porque restauro é um trabalho delicado e que surpreende todo o dia com novas descobertas”.

“Ao longo deste tempo em que estamos aqui, temos feito descobertas incríveis como os desenhos das pinturas das paredes, tetos que estavam cobertos por diversas camadas de tinta, escadas de madeira etc. E isso tudo tem que ser recuperado cuidadosamente na ponta do estilete pelos nossos restauradores”, afirma Wolney Unes, diretor-técnico da empresa.

Para Mazzafera, cujo fundo de investimentos que comanda é dono do Fera Palace

Hotel, de um estacionamento com mais de 300 vagas e de um residencial na Rua Chile que será lançado em breve, a proposta do grupo é resgatar os tempos áureos da rua que, dos anos 1930 aos 1960, foi um sofisticado centro de compras e lazer frequentado pela sociedade baiana da época.

“A ideia de abrir o palacete gradualmente é uma forma também de atrair as pessoas

para a Rua Chile, de movimentar a cena local com boas opções de comida e de lazer”, diz o empresário.

EXPOSIÇÃO

Para contar as passagens mais interessantes desse momento, a Elysium e a Fera Investimentos montaram uma exposição, batizada de Rua Chile e o Palacete Tira-Chapéu – 120 anos de História, que está aberta ao público, com entrada franca até 11 de agosto.

A mostra reúne painéis com episódios significativos em torno da rua famosa; ressalta a importância do palacete nesse contexto; o perfil do arquiteto Rossi Baptista, responsável pelo projeto do prédio; além das perspectivas da atual revitalização pela qual passa o Centro Histórico da capital baiana.

Os visitantes vão conhecer alguns dos achados do restauro e experimentar o passado com uma volta no Salão Chile. A exposição pode ser visitada de segunda a sexta, das 9h às 12h, e das 14h às 17h, e aos sábados, das 9h às 12h.

RONALDO JACOBINA



Exposição gratuita já funciona no local